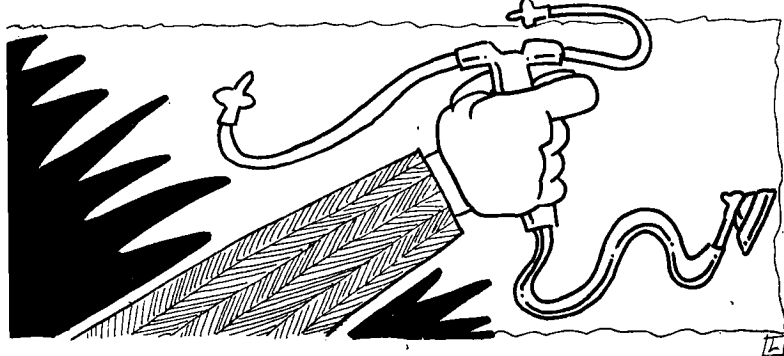


AMB reage à punição

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Mário da Costa Cardoso Filho, através de nota oficial divulgada ontem, reagiu contra a decisão da Secretaria do Direito Econômico (SDE) de aplicar uma multa diária contra a entidade, por distribuir tabela de preços entre seus associados. O representante da AMB disse que tão logo seja oficialmente comunicado da decisão da SDE, "vai tomar todas as medidas legais cabíveis para preservar o que considera ser seu direito inalienável, enquanto entidade maior da classe médica brasileira". A seguir, a íntegra da nota:



A Associação Médica Brasileira, após tomar conhecimento pela imprensa de medida preventiva da Secretaria Nacional de Direito Econômico proibindo a utilização de sua Tabela Nacional de Honorários, faz os seguintes esclarecimentos:

1 — A Tabela de Honorários Médicos da AMB é um instrumento de defesa da dignidade do profissional médico enquanto liberal, e nesse sentido será sempre defendida pela entidade.

2 — O direito do médico estabelecer quanto vale seu trabalho, como o de qualquer outra profissão liberal, é garantido pela Constituição.

3 — A Associação Médica Brasileira, tão logo seja oficialmente comunicada pela Secretaria Nacional de Direito Econômico, tomará todas as medidas legais cabíveis para preservar o que considera ser seu direito inalienável enquanto entidade maior da classe médica brasileira.